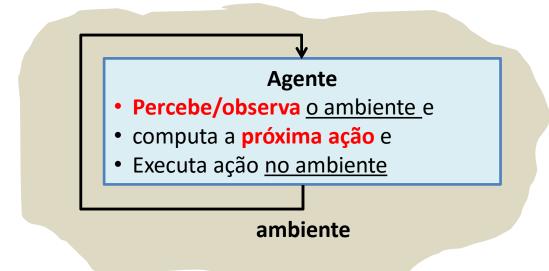
BUSCA ON-LINE

Off-line vs. On-line

Na busca off-line o agente primeiro computa toda a sequência de ações para então executá-la no ambiente.

Na busca on-line, o agente intercala computação e ação:



Malha-fechada: o agente utiliza as percepções para saber em qual estado se encontra $_{2}$

Aplicações

aplicável em ambientes dinâmicos e semi-dinâmicos

(nestes últimos, há penalidade quando se toma muito tempo para deliberar)

interessante para **ambientes não-determinísticos** pois o agente pode focar em <u>contigências que realmente acontecem</u> ao invés de considerar todas que *podem* acontecer (como no caso da busca em grafo and-or)

aplicáveis em problemas de exploração:

- agente não conhece a topografia do ambiente (ou um mapa do ambiente)
- Agente não conhece o <u>resultado</u> de suas ações no ambiente

Expansão de nós vizinhos

A* pode expandir um nó em uma região do espaço de estados e, em seguida, em outra região completamente diferente.

Já um algoritmo online somente consegue descobrir sucessores de um nó no qual ele está fisicamente – um robô não pode desaparecer de um lugar e aparecer em outro - então, a ideia é expandir nós próximos para evitar retornos físicos.

A busca em profundidade expande sempre um nó filho do anterior (exceto quando faz *backtracking*)

BUSCA ON-LINE

BUSCA EM PROFUNDIDADE ON-LINE (ON-LINE DFS)

Busca em Profundidade on-line

Funções principais do algoritmo:

ACTIONS(s)

retorna as ações possíveis de serem executadas no estado s; em princípio, todas as ações

RESULT(s, a)

armazena a função sucessora aprendida durante a exploração e retorna o estado sucessor de *s* pela execução de *a* (se conhecido)

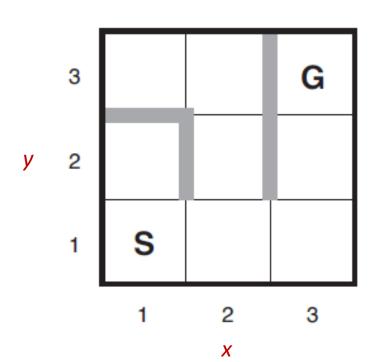
UNTRIED(s)

Lista de ações ainda não tentadas no estado s

UNBACKTRACKED(s)

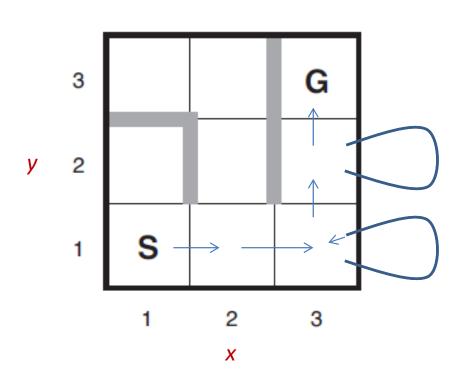
Lista de ações ainda não desfeitas no estado s

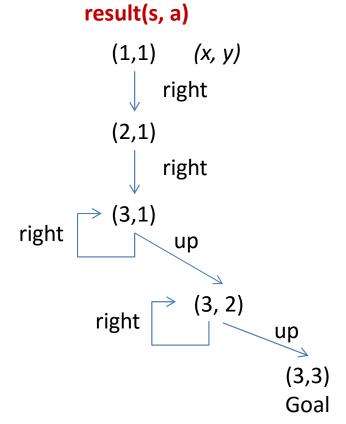
Exemplo 1: on-line DFS



Robô inicia em S e deve atingir G Não conhece a topografia do ambiente Não conhece o efeito de suas ações Tem um sensor que permite goal-test **Ações** = {Right, Up, Down, Left}

Exemplo 1: on-line DFS

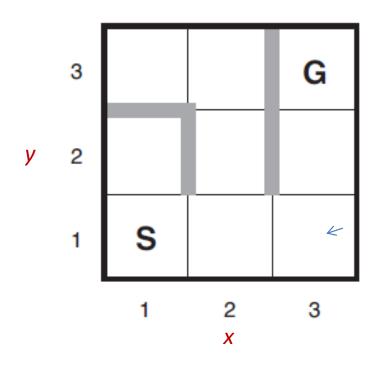




Ações = Right > Up > Down > Left

Função sucessora aprendida durante a execução

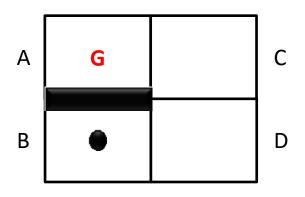
Exercício 1a: on-line DFS



Qual seria a função RESULT(S,a) após a execução para esta ordenação de ações?

Qual seria a função UNTRIED(s) após a execução para esta ordenação de ações?

Ações = UP > RIGHT > Down > Left



```
Estados S= {A, B, C, D}

S_0 = B, s_g = A

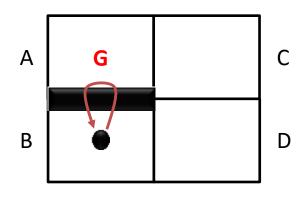
Ações = {Up, Down, Right, Left}
```

Untried

A = U>D>R>L B = U>D>R>L C = U>D>R>LD = U>D>R>L

Result(s, a) -> s'

U D R L
A
B
C
D



Estados S= {A, B, C, D}

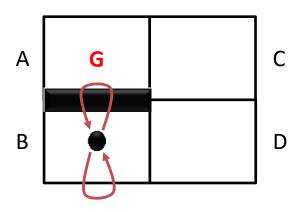
$$S_0 = B$$
, $s_g = A$
Ações = {Up, Down, Right, Left}

Untried

$$A = U>D>R>L$$

 $B = D>R>L$
 $C = U>D>R>L$
 $D = U>D>R>L$

$$estados \begin{cases} A & & \\ B & \mathbf{B} \\ C & \\ D & & \end{cases}$$



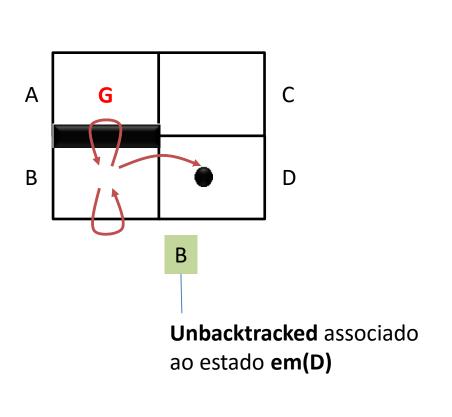
Estados S= {A, B, C, D}

$$S_0 = B$$
, $S_g = A$
Ações = {Up, Down, Right, Left}

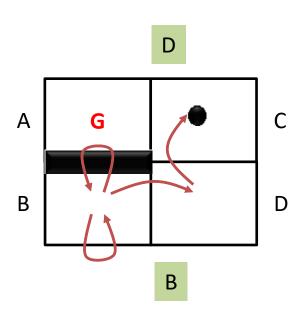
Untried

$$A = U>D>R>L$$

 $B = R>L$
 $C = U>D>R>L$
 $D = U>D>R>L$



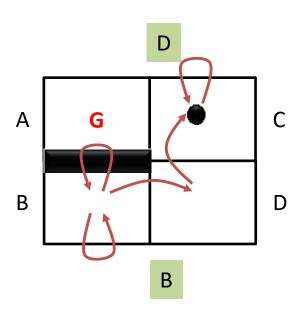
D



Estados S= {A, B, C, D}

$$S_0 = B$$
, $s_g = A$
Ações = {Up, Down, Right, Left}

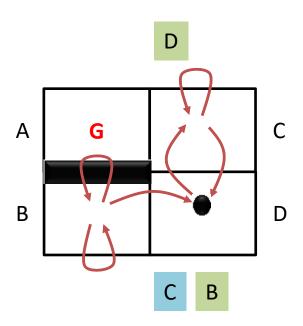
Untried



Estados S= {A, B, C, D}

$$S_0 = B$$
, $s_g = A$
Ações = {Up, Down, Right, Left}

Untried



Estados S= {A, B, C, D}

$$S_0 = B$$
, $s_g = A$
Ações = {Up, Down, Right, Left}

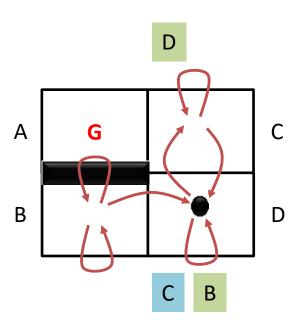
Untried

$$A = U>D>R>L$$

$$B = >L$$

$$C = >R>L$$

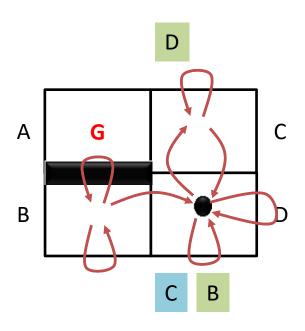
$$D = >D>R>L$$



Estados S= {A, B, C, D}

$$S_0 = B$$
, $s_g = A$
Ações = {Up, Down, Right, Left}

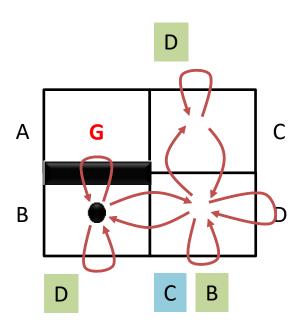
Untried



Estados S= {A, B, C, D}

$$S_0 = B$$
, $s_g = A$
Ações = {Up, Down, Right, Left}

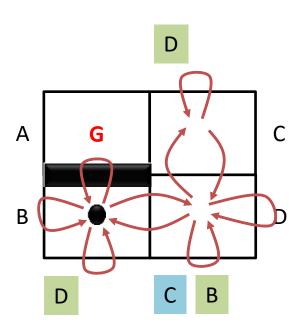
Untried



Estados S= {A, B, C, D}

$$S_0 = B$$
, $s_g = A$
Ações = {Up, Down, Right, Left}

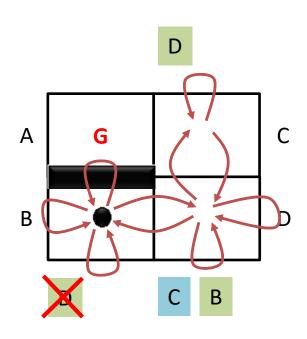
Untried



Estados S= {A, B, C, D}

$$S_0 = B$$
, $s_g = A$
Ações = {Up, Down, Right, Left}

Untried



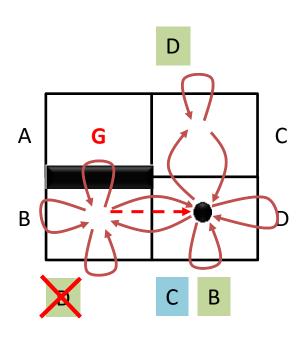
Não há mais ações a testar no estado em(B).

Pop (unbacktracked (B)) → vai para estado D (i.e. executa a ação que leva o agente ao estado D = right)

Estados S= {A, B, C, D}

$$S_0 = B$$
, $s_g = A$
Ações = {Up, Down, Right, Left}

Untried



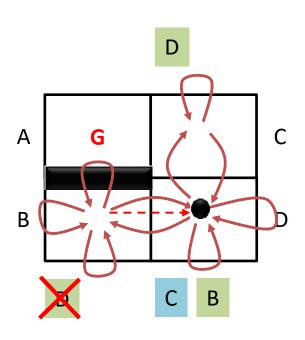
Não há mais ações a testar no estado em(B).

Pop (unbacktracked (B)) → vai para estado D (i.e. executa a ação que leva o agente ao estado D = right)

Estados S= {A, B, C, D}

$$S_0 = B$$
, $s_g = A$
Ações = {Up, Down, Right, Left}

Untried

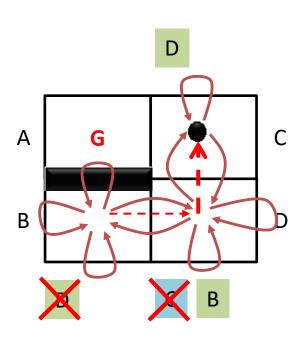


Não há mais ações a testar no estado em(D).

Estados S= {A, B, C, D}

$$S_0 = B$$
, $s_g = A$
Ações = {Up, Down, Right, Left}

Untried



Não há mais ações a testar no estado **em(D).**Pop(unbactracked(D)) → VAI para estado C

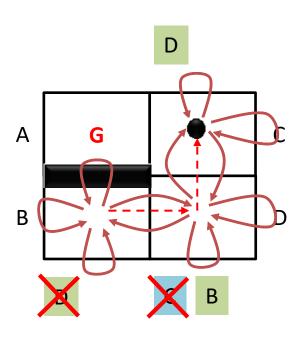
(i.e. executa a ação que leva o agente ao estado C

= UP)

Estados S= {A, B, C, D}

$$S_0 = B$$
, $s_g = A$
Ações = {Up, Down, Right, Left}

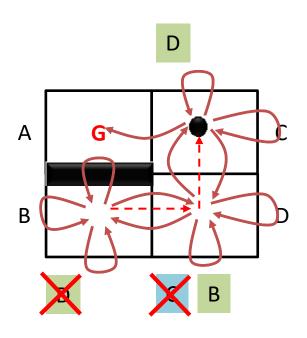
Untried



Estados S= {A, B, C, D}

$$S_0 = B$$
, $s_g = A$
Ações = {Up, Down, Right, Left}

Untried



Estados S= {A, B, C, D}

$$S_0 = B$$
, $s_g = A$
Ações = {Up, Down, Right, Left}

Untried

Busca em Profundidade (DFS) online

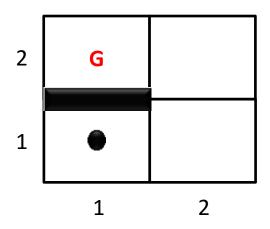
```
function ONLINE-DFS-AGENT(s') returns an action
                                                                                  Função sucessora
  inputs: s', a percept that identifies the current state
                                                                                  aprendida durante
  persistent: result, a table indexed by state and action, initially empty
                                                                                 execução
                untried, a table that lists, for each state, the actions not yet tried
                unbacktracked, a table that lists, for each state, the backtracks not yet tried
                s, a, the previous state and action, initially null
  if GOAL-TEST(s') then return stop
  if s' is a new state (not in untried) then untried [s'] \leftarrow ACTIONS(s')
  if s is not null then
                                                      If I've already seen the result of this [s, a] then
      result[s, a] \leftarrow s'
                                                      don't put it back on the unbacktracked list
      add s to the front of unbacktracked[s']
                                                      otherwise you can keep oscillating between
                                                      the same states endlessly.
  if untried[s'] is empty then
      if unbacktracked[s'] is empty then return stop
      else a \leftarrow an action b such that result[s', b] = Pop(unbacktracked[s'])
  else a \leftarrow Pop(untried[s'])
  s \leftarrow s'
  return a
```

Online DFS

O online DFS funciona bem para ambientes estáticos onde o agente não conhece o efeito de suas ações no ambiente.

Este algoritmo só funciona em espaços de estados onde as ações são reversíveis.

Irreversibilidade das ações é provocada pela própria incapacidade do agente (ex. agente que somente executa UP e RIGHT) ou por ambiente dinâmico (ex. paredes que se fecham atrás do agente)



BUSCA ON-LINE

LRTA*

LRTA* ou ATRA*

Learning real-time A* (Korf, 1990) chamado de ATRA* em português

Recorda-se que lidamos com situações onde é mais importante agir razoavelmente **em tempo hábil** (intercalando raciocínio e ação) do que minimizar o custo de execução tendo que passar muito tempo para encontrar uma solução (planejando).

LRTA* Learning real-time A* (Korf, 1990)

ideia: equilibrar o tempo de planejamento e execução

Exemplos:

personagem de games: inverossímil se ficar sentado numa pedra calculando o caminho mínimo e depois executá-lo rapidamente.

carro automático: calcular a trajetória ótima em um curva – antes de acabar o cálculo terá batido!

LRTA* Learning real-time A* (Korf, 1990)

Cenário: problema de navegação **em um terreno conhecido**; o agente sabe onde está inicialmente; ambiente semidinâmico = penalidade por demora na deliberação.

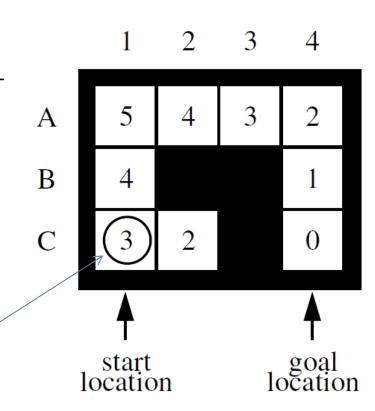
Ações do robô:

Norte, Leste, Sul ou Oeste

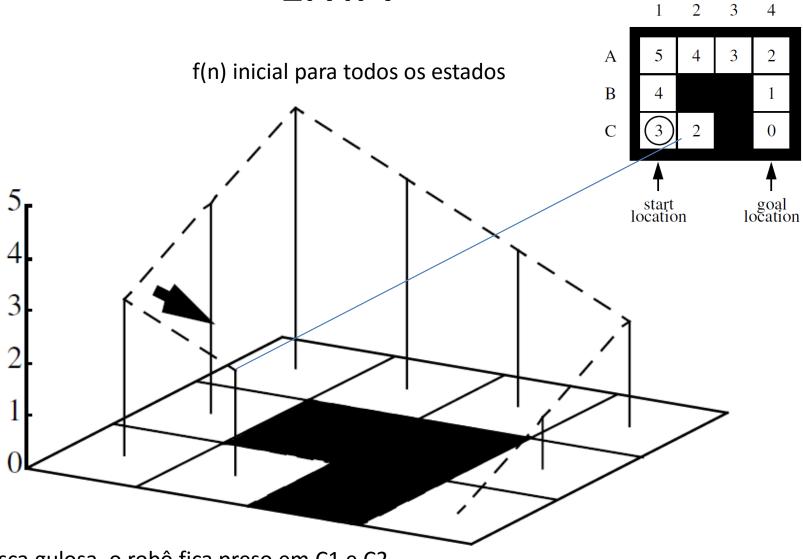
Custo das ações: 1

Inicialização da h(n): distância de

Manhattan (e.g. f(C1) = 3)



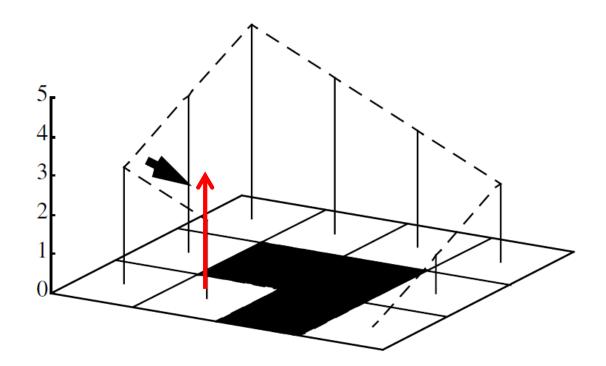
(Koenig, 2001. Agent Search, Al Magazine, 109-132)



Numa busca gulosa, o robô fica preso em C1 e C2

(Koenig, 2001)

LRTA* escapa dos mínimos locais aumentando o valor de f(n) 'enchendo' os mínimos locais na superfície de valores



LRTA*: intuição

```
n = estado corrente
n' = representa um estado vizinho qualquer
Para cada ação <a> no estado corrente <n>,
calcule para todo vizinho de <n> chamado n':
f(n') = c(n, a, n') + h(n')
Atualizar custo estimado nó n: h(n) ← min, f(n')
Escolher a ação <a> que leva ao vizinho n' de menor f(n'); em caso de empate, escolha randomicamente.
```

LRTA*: EXEMPLO

Ações: NORTE, SUL, LESTE, OESTE

Custo das ações é uniforme = 1

Amarelo: estado atual = n

Vermelho: estado objetivo

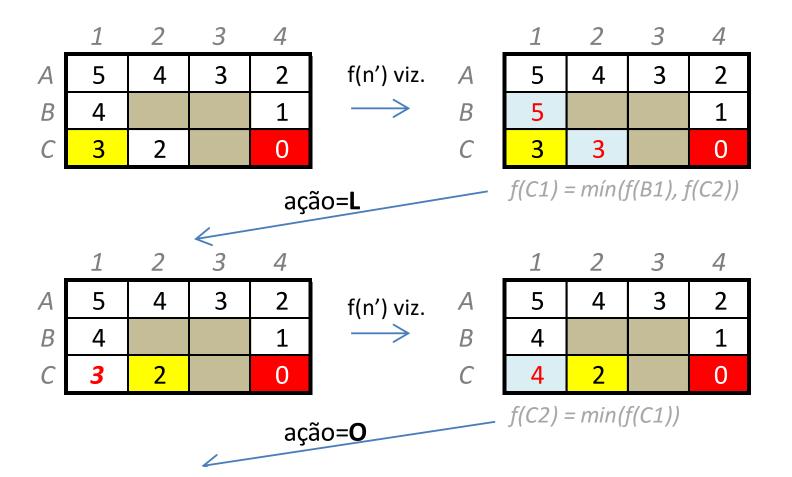
Azul: avaliação dos nós vizinhos = n'

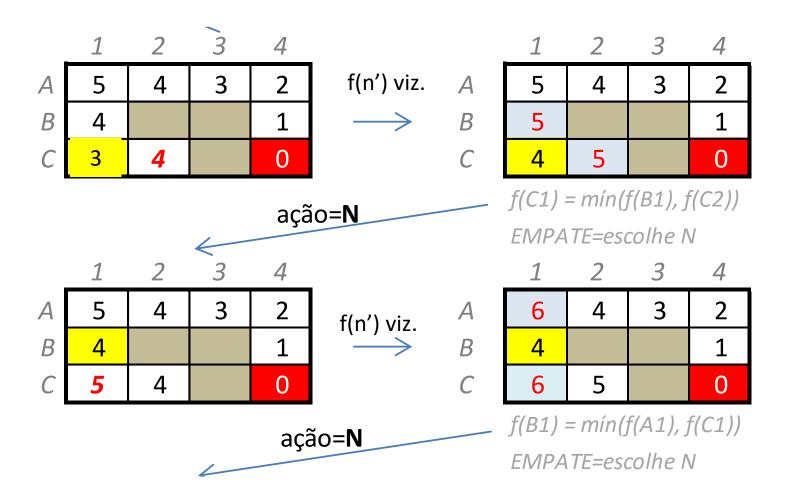
valores nas casas azuis são temporários

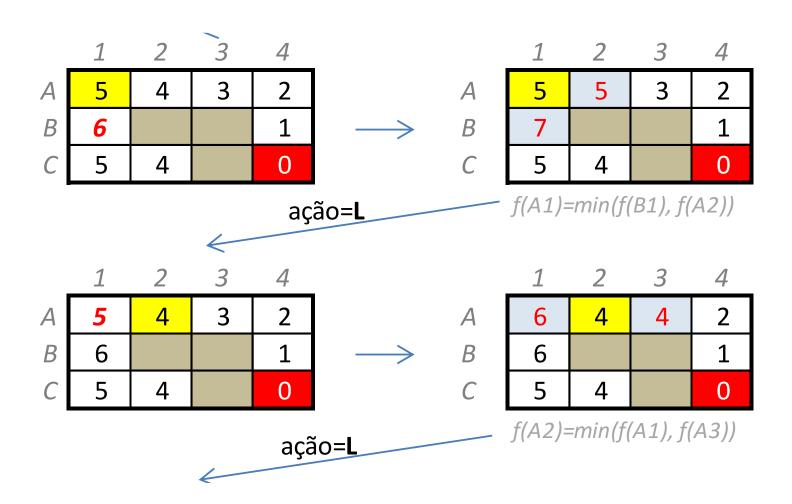
f(n') = c(n, a, n') + h(n')

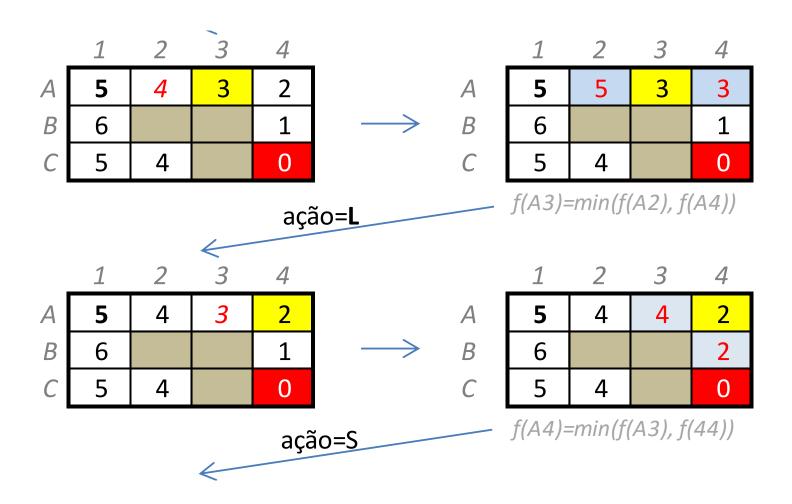
Empates decididos randomicamente

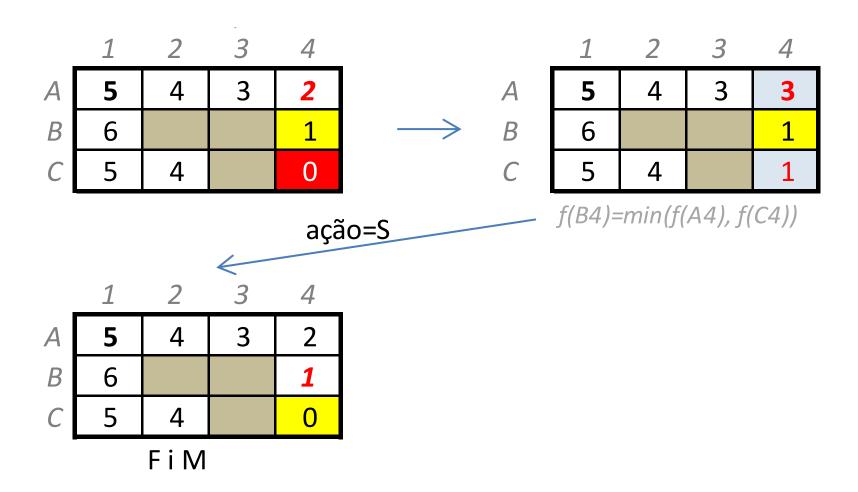
Estados são inicializados com o valor de h(n) (valores na matriz) Ao longo da execução, h(n) é atualizado.

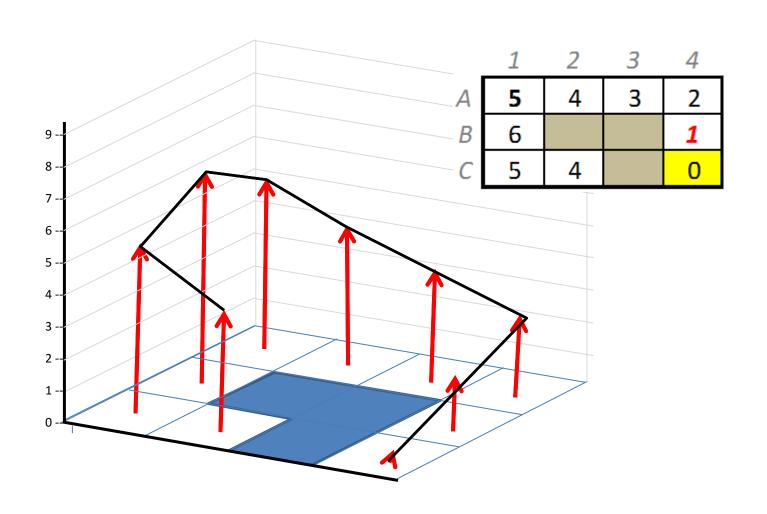


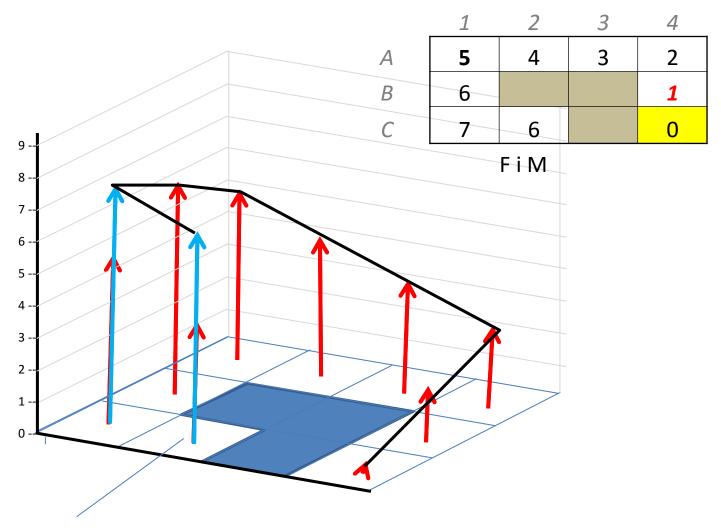












Requisito

Valor inicial de h deve ser otimista, i.e. $h(n) \le h^*(n)$

O algoritmo é completo?

Sim,

se há um número finito de nós com arestas (ações) de custos positivos, e

se existem caminhos de cada nó ao nó objetivo (não há nó isolado) e

se h(n) é não-negativo (pode ser zero)

então LRTA* encontrará o nó objetivo

É ótimo?

Requer várias execuções para alcançar otimalidade.

Se as estimativas iniciais forem admissíveis, então, executando-o várias vezes no mesmo problema, os valores aprendidos pelo LRTA* convergirão para as distâncias reais em todos os caminhos ótimos até o nó objetivo.

quando há empate nos f(n'), a escolha do vizinho deve ser randômica, caso contrário, o algoritmo, ao encontrar uma solução ótima, sempre a seguirá